

-----**ATA N.º 23/2019**-----

-----Aos seis dias do mês de novembro de dois mil e dezanove, pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu Ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão, estando também presentes os Senhores Vereadores:-----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----António Graça Silva;-----

-----Bruno Alexandre Castro de Almeida;-----

-----Júlio Manuel dos Santos.-----

-----A reunião foi secretariada pela Técnica Superior da Secção de Apoio aos Órgãos Municipais, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva e coadjuvada pela Assistente Técnica Marina Isabel da Silva Chagas.-----

-----Verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 2, do art.º 49.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, o Senhor Presidente da Câmara, concedeu um período para intervenção do público.-----

-----Esteve presente nesta reunião a munícipe Paula Faria que começou por solicitar, que se a Câmara pudesse fazer uma limpeza na zona onde mora a comunidade cigana, seria excelente.-----

-----Uma outra questão que colocou foi no sentido de que alguém de direito deveria chamar à atenção essa mesma comunidade pelo desperdício de água que esta faz constantemente.-----

-----Informou também, que existem muitas pombas, que se encontram numas casas abandonadas, situadas a seguir à carpintaria Bernardo, vendo-se algumas delas mortas na estrada, o que pode constituir algum perigo para os automobilistas, devendo ser tomadas medidas para minimizar esta questão. -----

-----Relativamente às acessibilidades, falou no elevador da Câmara que continua sem funcionar, e colocou a questão de haver a possibilidade de se colocar um corrimão no edifício da Segurança Social, já que aí não existe elevador. -----

-----Reforçou ainda a questão dos animais abandonados, interrogando o que se tem feito para a erradicação desse problema. -----

-----Deu conhecimento de que o passeio junto ao prédio onde mora abateu um pouco e as pedras estão soltas, questionando ainda, se seria possível colocar um corrimão na escadaria da entrada do referido prédio, uma vez que pode ocupar uma parte da via pública. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção da D. Paula Faria dizendo que, há uns tempos atrás fizeram uma ação de limpeza em conjunto com a GNR para que os carros abandonados desaparecessem dali, mas pouco tempo depois já estava a ficar igual, e já se está em articulação com a GNR para se fazer uma nova ação de limpeza. Estas coisas são complexas e recorrentes, no entanto o espaço onde a comunidade cigana está alojada é particular e há algumas questões que os ultrapassam, contudo o problema de base é a resolução da questão da habitação, havendo no momento o programa 1º Direito, que irá permitir dar uma resposta na erradicação desse problema. Porém, tem de se resolver o problema social, de saúde pública e estético que se encontra naquele lugar, sendo processos morosos e complexos. Logo que seja possível ir-se-á fazer uma ação de limpeza no referido local. -----

-----Relativamente ao desperdício de água é outro problema recorrente e ter-se-á que tomar medidas drásticas, uma vez que até ao momento, este é um ano de seca severa. -----

-----Quanto ao problema das pombas disse desconhecer essa questão, mas irá tentar ver o que se poderá fazer relativamente ao assunto. -----

-----No que concerne as acessibilidades dos edifícios públicos, nomeadamente da Câmara Municipal, tem-se estado a fazer um esforço para dar resposta a esse assunto, sendo que aquilo que resolve o problema em definitivo será colocar o elevador a funcionar, tendo de se fazer um esforço financeiro nesse sentido. -----

-----No que respeita o edifício da Segurança Social, a responsabilidade já não é da Câmara, estando em condições bastante degradadas, contudo há a vontade de haver um entendimento entre a Câmara Municipal e a Segurança Social, no sentido de se arranjar uma solução.-----

-----Em relação aos animais errantes, continua a ser um problema. Já levaram alguns animais ao canil da Guarda, porém está-se a fazer algum trabalho, no sentido de se fazer a esterilização dos animais. No entanto, a Câmara Municipal tem um projeto em conjunto com o Município de Gouveia para resolver a questão do canil municipal de Celorico da Beira. ---

-----No que se refere ao pavimento junto ao edifício onde a D. Paula mora, ir-se-á ter isso em atenção e quanto à colocação do corrimão na escadaria do prédio, sendo por uma causa justificável não haverá inconveniente nisso, porém o corrimão é da responsabilidade do condomínio do prédio e terá de haver um pedido prévio. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** interveio esclarecendo que, em relação à questão do programa 1º Direito trata-se de um programa que o governo lançou para que as autarquias pudessem estabelecer medidas de resolução de problemas de carência habitacional de famílias que se enquadram nos pressupostos. Este governo tem nas suas medidas, nomeadamente, no âmbito do IHRU – Instituto da Habitação e da

Reabilitação Urbana, o referido programa, que permite resolver um universo de problemas nesta área carenciada nos próximos sete a oito anos. Entre vários municípios, Celorico da Beira é o Município que está em fase mais avançada na estratégia habitacional. A primeira prioridade definida é a resolução do bairro onde a etnia cigana se encontra a morar, sendo que estas famílias já ali habitam aproximadamente há vinte anos. No âmbito da segurança social, esta, tem feito intervenções onde pode fazer, tal como o Município, no entanto, existem situações em que a Câmara não pode atuar. O referido programa tem o objetivo de se poder intervir em habitações que estão degradadas e recuperar esse património e caracterizando-se essas famílias como carenciadas, o projeto pode ser financiado a taxas que vão até aos cem por cento. Contudo, não é só o problema habitacional, uma vez que quando se fala em integração pode ser grave, quando se trata da etnia cigana, uma vez que no Concelho não têm um mediador que os represente. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Senhor Filipe Guerra, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares, que disse que a sua intervenção se prendia com a segunda edição do Festival do Azeite, sendo que se encontram a um mês do evento, gostaria de saber qual o ponto da situação em relação ao assunto.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, esta questão não se tratou antes, porque também houve outros eventos e há uma sequencialidade desses eventos, mas é um ponto da ordem de trabalhos da presente reunião. Irá haver uma atribuição financeira no valor de dois mil euros, assim como um apoio a nível de pessoal, de meios e de recursos da Câmara.-----

-----O Senhor **Vereador António Silva** referiu que, no âmbito do Festival do Azeite poder-se-ia criar um produto de ação turística, no sentido de ser

um produto denominado “Seja um olivicultor por um fim de semana” e fazer todos os procedimentos desde a apanha da azeitona até à lagarada no lagar. Com este produto poder-se-á procurar financiamento junto da ADIRAM. No entanto, a lagarada e animação não serão financiadas. Porém, este programa se não for para este ano, será para os próximos três anos, associando a experiência à estadia e à ação temática. -----

-----O Senhor Filipe Guerra disse que, os dois mil euros não o satisfazem na totalidade, mas a verdade, é que em relação aos outros eventos a verba mínima ultrapassa os dois mil euros, como aconteceu, nomeadamente com o Festival do pão no Baraçal, o Festival do requeijão no Fornotelheiro, o Festival do Borrego e o Festival da Castanha, e como autarca tem que zelar pela sua freguesia. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que, este ano houve um aumento da verba para o Festival do Azeite. Quanto a outros eventos, o subsídio que concederam, relativamente ao Baraçal foi porque o evento prolongou-se durante uma semana e também foi inaugurada uma estátua alusiva ao emigrante. O Festival da Castanha em Prados foi contemplado com um subsídio de três mil euros, porque o mesmo durou dois dias e acredita que Vale de Azares e este festival estão a caminhar para ganhar uma maior dimensão e ter o devido retorno de forma equitativa. Tendo em conta a dimensão dos eventos e quanto ao evento em questão fez-se um esforço, sendo que a verba aumentou de mil euros para dois mil euros. -----

-----O Senhor Filipe Guerra disse que os autarcas que estão envolvidos nesses festivais enaltecem o Concelho e o Executivo, e aproveitou para convidar todos os elementos do Executivo a estarem presentes no Festival do Azeite. -----

-----Disse ainda, estarem com um problema financeiro na Junta de Freguesia, em que foram apanhados de surpresa e daí estar a reforçar a questão financeira. -----

-----Referiu também que neste momento estava a ser feita a reabilitação do edifício da escola primária, nomeadamente a cobertura do mesmo. Nessa sequência, e aproveitando os andaimes que estão lá colocados, solicitou se seria possível pintar o edifício escolar. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** agradeceu o convite e disse que relativamente à escola ficava o registo, até porque as escolas são propriedade do Município, sendo dada uma resposta a nível da Câmara ou até mesmo de uma candidatura. -----

-----A munícipe Paula Faria questionou ainda se a Clínica de Hemodiálise vinha ou não para Celorico da Beira. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que, há algumas “*démarches*” que têm sido feitas e informou que os representantes da Clínica vieram a uma Assembleia Municipal esclarecer este assunto. E como houve uma divulgação há sempre a ideia de que é para se fazer já, mas as coisas não são assim. Já foi feito o registo do espaço onde a Clínica será implantada a favor da mesma. Falou-se de alguma condicionante ou de alguma responsabilidade da Câmara pela questão da via que dá acesso ao local não estar nas melhores condições, mas sempre se comprometeram em fazer o que for preciso. Já está a ser feita uma intervenção naquele local, fazendo uma urbanização, está-se a fazer uma parte, porque a capacidade financeira da Câmara é limitada. No entanto, não será por impedimento da Câmara que a Clínica de Hemodiálise não será uma realidade. -----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciados os trabalhos, o Senhor Presidente da Câmara questionou se algum dos Senhores Vereadores tinha algum assunto a colocar perante o Executivo. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** informou que, no mês de agosto roubaram-lhe o telemóvel do Município e que tem o relatório da polícia que fará chegar à Câmara Municipal. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. SECÇÃO DE CONTABILIDADE**-----

-----**ASSUNTO: 8ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2019**-----

-----Foi presente informação interna, datada de 31/10/2019, com registo n.º 54, submetendo para aprovação a 8.ª Alteração ao Orçamento e GOP's de 2019, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Para este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara** fez uma breve explanação, onde referiu que esta alteração ao orçamento tem como objetivo principal garantir dotação orçamental para o processamento e garantir a realização de eventos. Foram igualmente ajustadas diversas rubricas de despesas correntes, sendo que as alterações mais relevantes foram as seguintes:-----

-----Freguesias (5.000€): Esta rubrica orçamental necessita de reforço tendo em consideração as solicitações das Juntas de Freguesia de Prados e Vale de Azares, para a realização de despesas com eventos, nomeadamente o Festival da Castanha e II Festival do Azeite. -----

-----Os ajustes orçamentais serão efetuados em contrapartida de rubricas cuja despesa não se prevê que seja executada até ao final do ano, podendo os respetivos valores ser reajustados em alterações/revisões posteriores. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** disse que, esta alteração se prendia com a Junta de Prados e de Vale de Azares. A Junta de Freguesia de Vale de Azares fez o Festival do Azeite o ano passado, teve um subsídio de mil euros. No fundo as contas deles são públicas, e a Câmara vê que ficaram muito acima. Acredita que estejam a passar grandes dificuldades, e por isso sensibilizou para que os três mil euros fossem atribuídos mesmo de uma forma equitativa a outros festivais, para que haja uma melhor divulgação, uma vez que sempre disse que o Festival do Borrego devia ser divulgado de outra maneira, havendo outros protagonistas que já estiveram na organização noutros tempos. Se conseguissem ao abrigo das Aldeias de Montanha alguma verba, retirar-se-ia o subsídio que se está a atribuir ao Festival do Azeite. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse parecer-lhe haver um apoio significativo, sendo que o ano passado houve um exagero de oferta em relação aos que participaram com um custo muito elevado para a Junta de Freguesia, uma vez que as pessoas que usufruem têm de pagar. No ano transato, a Câmara foi colocada à margem de tudo, parecendo mais um evento do PS, politizando-se muito não havendo respeito pelo órgão Câmara Municipal, nem pelos representantes da instituição. Acha que, naquilo que foi a colaboração entre as duas instituições as coisas não correram bem, naquilo que poderiam ter feito em conjunto. No entanto, é de opinião que este ano estão a percorrer outro caminho e o apoio financeiro de dois mil euros é um apoio razoável por parte da Câmara, podendo ser melhorado se houver disponibilidade financeira da parte do Município. -----

-----O Senhor **Vereador José Albano** disse que, relativamente ao facto de o Senhor Presidente dizer que foi uma politização, ele, pessoalmente esteve no evento como cidadão e não como político. Ajudou

voluntariamente e tudo foi feito na base da amizade. Este ano, a Junta de Freguesia está a organizar o evento em colaboração com a Câmara, o que acha muito bem.-----

-----Disse ainda que, no ano passado houve uma divulgação do evento em Espanha, o que contribuiu para a vinda de alguns espanhóis que pernoveram nos hotéis do Concelho, contribuindo para a economia local. ---

-----No uso da palavra, o Senhor **Vereador Júlio Santos** referiu que, para ele, estes subsídios não podem vir na rubrica freguesias, têm de ter uma rubrica própria para subsídios. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** disse que, como é a Junta de Freguesia a fazer o evento, este tem de estar na rubrica correta. Mais disse que, o ano passado houve eventos em que anteciparam a atribuição de um subsídio e depois conseguiu-se uma linha de financiamento. No entanto, este ano nem o Festival do Borrego nem o da Castanha tiveram financiamento. Quanto ao Festival do Borrego quem o assumiu foi a Câmara em conjunto com a Junta de Freguesia e com a Associação de Melhoramentos da Carrapichana. -----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** disse custar-lhe um bocadinho ver reforçar uma rubrica freguesias para eventos deste tipo, porque há uma rubrica freguesias que nunca foi dotada para festivais.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores José Albano e Júlio Santos, aprovar a 8.ª Alteração ao Orçamento e GOP's, referente ao ano de 2019.**-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador José Albano** -----

-----“A minha abstenção tem a ver exatamente com o pormenor técnico, de que tanto um subsídio quer outro, já deveriam estar contemplados no orçamento quando o aprovamos no ano passado, para este ano.” -----

-----**2. SECÇÃO DE AÇÃO SOCIAL, SAÚDE E FAMÍLIA**

-----**2.1 ASSUNTO: SPORTING CLUBE CELORICENSE - ATIVIDADE DESPORTIVA** -----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 2320, de 01/08/2019, dando conhecimento de que o Sporting Club Celoricense apresentou candidatura ao PAA, na área de desporto, para a prática dos vários escalões para a época 2019/2020.-----

-----Informa ainda, que a requerente apresentou toda a documentação exigida e que está de acordo com o regulamento do PAA. A referida candidatura apresenta um orçamento distribuído pelos vários escalões no valor total de 49.500,00€, sendo que o apoio financeiro solicitado ao PAA é no valor de 49.500,00€. Nesta sequência, submete-se a minuta do contrato programa entre a referida entidade e o Município de Celorico da Beira.-----

-----O Senhor **Vereador Júlio Santos** disse que, a época desportiva começa sempre em agosto e vai até maio, como é que um clube desta pequena dimensão pode suportar as despesas todas que tem, quando a Câmara Municipal só agora decide aprovar este subsídio.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** respondeu que, este subsídio é uma verba significativa, atendendo à situação financeira da Câmara. O clube celoricense tinha alguma dificuldade no pagamento das inscrições na Associação de futebol da Guarda, mas essa situação já foi resolvida. Tiveram igualmente outros patrocínios a nível de equipamentos, assim como também foram patrocinados através da Associação de Melhoramentos de Celorico da Beira, e os próprios pais também financiam alguma coisa. -----

-----Retomando a palavra, o Senhor **Vereador Júlio Santos** referiu que, o orçamento é feito para o ano civil, não coincide com a época desportiva, mas o dinheiro que é do orçamento, à partida a rubrica suporta-o e em vez de o dar em dezembro dá-lo em agosto, é uma questão de gestão por parte da Câmara. -----

-----Mais disse que, não podia continuar a admitir que o Senhor Presidente da Câmara se desculpasse com a situação financeira do município. Quando alguém se candidata a um lugar sabe que vai assumir tudo o que o lugar implicar, toda a dívida que existir. Não vale a pena tentar desculpar a ineficácia da gestão com a dívida do passado.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, no seu entender está a dizer sempre aquilo que não é desculpa, que é a realidade e que é a verdade. Mais disse que, a Câmara de Celorico, neste momento, com todos os compromissos que tem obrigatoriamente de cumprir, sob a supervisão do Tribunal de Contas e da Direção Geral de Finanças, que tem que ver com o processo de saneamento da dívida a longo prazo, com o processo da dívida ao Santander e com a dívida às Águas de Portugal, tem de pagar, objetivamente, mais de cem mil euros por mês. No entanto, referiu que nunca iria renunciar à liberdade de dizer o que pensa e aquilo que é a realidade. É óbvio que houve gestão danosa e não há que ter medo de dizer a verdade, e o esclarecimento da verdade nunca é demais.--

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o contrato programa a celebrar entre o Sporting Clube Celoricense e o Município de Celorico da Beira, nos termos do PAA, cujo apoio financeiro será no montante de 40.000,00€, nos termos do plano de pagamentos acordado e aprovado.**-----

-----2.2 ASSUNTO: ISENÇÃO DE TAXA DE CONSERVAÇÃO, TRATAMENTO DE ESGOTOS E TARIFA DE SANEAMENTO - ISENÇÃO DE 1ª LIGAÇÃO DE CONTADOR -----

-----Foi presente informação interna, com registo n.º 3276, de 22/10/2019, dando conhecimento de que foi solicitado pelo munícipe referido na informação, a isenção de taxas de conservação e tarifa de saneamento e 1ª ligação do contador. -----

-----Assim, a Secção de Ação social, Saúde e Família é de parecer que se concedam as referidas Bonificações previstas no Regulamento, já que se trata de um agregado com rendimentos inferiores ao salário mínimo nacional.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, conceder a bonificação de taxa de conservação, tratamento de esgotos e tarifa de saneamento, assim como, a isenção de pagamento da 1ª ligação de contador requerido pelo munícipe, nos termos da informação técnica. -**

-----3. GABINETE DE EDUCAÇÃO

-----3.1 ASSUNTO: RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO PARA O ANO LETIVO 2019/2020 -----

-----Foi presente informação, com registo interno n.º 3382, datada de 29/10/2019, dando conhecimento de que foi efetuada análise das candidaturas à renovação de bolsa de estudo para o ano letivo 2019/2020. -

-----Após a análise dos processos e segundo o Regulamento para a Concessão de Bolsas de Estudo, o Gabinete de Educação conclui que deve proceder-se à continuidade da atribuição de bolsa de estudo no presente ano letivo aos alunos, incluídos nos processos a) a n). -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, dar continuidade à atribuição das bolsas de estudo, para o ano letivo de 2019/2020, dos**

alunos constantes da presente informação, incluídos nos processos de a) a n).-----

-----**3.2 ASSUNTO: ABERTURA DE CONCURSO - BOLSAS DE ESTUDO A ATRIBUIR NO ANO LETIVO 2019/2020**-----

-----Foi presente informação interna, do Gabinete de Educação, datada de 29/10/2019, com registo n.º 3383, dando conhecimento de que após consulta aos serviços financeiros da autarquia existe disponibilidade de dotação financeira para vinte bolsas de estudo e a renovação de catorze bolsas de estudo, poderá ser aberto concurso para seis novos bolseiros no ano letivo 2019/2020.-----

-----De acordo com a alteração aprovada, na sessão de Assembleia Municipal a 12/12/2014, no art.º 6.º, n.º 1, do Regulamento, “O número de bolsas de estudo a conceder em cada ano letivo, será estabelecido anualmente pela Câmara Municipal de Celorico da Beira, considerando a verba orçamental disponível”, pelo que, solicita autorização para abertura de concurso para seis novos bolseiros.-----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a abertura de concurso para seis novos bolseiros.**-----

-----**4. SECÇÃO DE TRÂNSITO E VIAS MUNICIPAIS**-----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO - CORTE DE TRÂNSITO PARA A REALIZAÇÃO DE OBRAS NA VIA PÚBLICA, NO CAMINHO MUSEU DO AGRICULTOR, EM CASAS DE SOEIRO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO**-----

-----Sobre o assunto em título, foi presente, para ratificar, despacho do Senhor Presidente da Câmara, relativo à informação técnica n.º 3417, de 31/10/2019.-----

-----Nos termos da lei, a Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara, datado de 31/10/2019, deferindo o corte de trânsito para a realização de obras na via pública, no caminho Museu do Agricultor, em Casas do Soeiro.-----

-----5. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

-----ASSUNTO: NORMAS PARA CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DO AUTOCARRO E MINI-AUTOCARROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE CELORICO DA BEIRA-----

-----Foi presente proposta do Senhor Presidente, com registo de entrada n.º 3395, de 30/10/2019, dando conhecimento de que atendendo à existência de um grande número de solicitações de cedência de utilização de autocarro e mini-autocarros por parte dos estabelecimentos de educação e ensino, agentes desportivos, culturais entre outros, tendo em conta os recursos disponíveis, surge a necessidade de se estabelecer um conjunto de normas que regulem a cedência e utilização destas viaturas, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião.-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, retirar este assunto da ordem de trabalhos, por forma a ser analisado.-----

-----6. JUNTA DE FREGUESIA DE VALE DE AZARES-----

-----ASSUNTO: PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO E INSTITUCIONAL PARA A II EDIÇÃO DO FESTIVAL DO AZEITE VALE DE AZARES A REALIZAR DIA 08 DE DEZEMBRO DE 2019-----

-----Foi presente ofício com registo de entrada n.º 9715, de 09/10/2019, a solicitar um apoio financeiro de três mil euros à Autarquia para ajudar a custear os gastos de animação e logística da II Edição do Festival do Azeite em Vale de Azares, no dia oito de dezembro do corrente ano, bem

como outros apoios, mormente, montagem do Palco Coberto, a instalação das duas tendas 20x8, a instalação de algumas tendas 3x3, a tenda 6x3, cadeiras e mesas, instalação elétrica no recinto do evento, expositores dos produtores de azeite do Concelho, apoio humano na parte da cozinha, assim como os respetivos utensílios de cozinha e apoio na divulgação do evento, com impressão de *flyers* e respetiva distribuição via CTT.-----

-----O Senhor **Vereador José Albano** referiu que, se houvesse a possibilidade de se retificar o valor do subsídio atribuído, para três mil euros, seria o ideal.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** disse que, da parte da Câmara poderia haver a possibilidade de *à posteriori*, a nível de custos, de se enquadrar numa candidatura da ADIRAM.-----

-----**A Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Senhor Vereador José Albano e um voto contra do Senhor Vereador Júlio Santos, atribuir um subsídio à Junta de Freguesia de Vale de Azares, no valor de 2.000€, para ajudar a custear as despesas com a II Edição do Festival do Azeite.**-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador Júlio Santos**-----

-----“Se do meu voto dependesse a realização do festival, obviamente votaria a favor; porém e face ao princípio da equidade e igualdade de tratamento das instituições por parte da Câmara Municipal, não podemos concordar com a atribuição de um subsídio de valor inferior ao atribuído a outras instituições, para os mesmos fins. Na nossa perspetiva o subsídio devia ter o valor de três mil euros.”-----

-----Declaração de voto do Senhor **Vereador José Albano**-----

-----“ A minha abstenção prende-se exatamente com o facto da pretensão legítima do executivo da Junta de Freguesia de Vale de Azares em solicitar três mil euros para ajudar a custear o referido evento, que no ano passado atingiu patamares de excelente organização, divulgação e acima de tudo projeção daquilo que o Concelho tem de melhor, o nosso azeite. Assim sendo, votaria a favor, caso dependesse do meu voto, serem aprovados apenas os dois mil euros, assim, em respeito com a população daquela freguesia e porque sou defensor da exigência, do equilíbrio e da defesa intransigente da igualdade de tratamento, entendo que, a minha abstenção demonstra que dois mil euros fazem com que haja Juntas de Freguesia de primeira e de segunda no nosso Concelho.” -----

-----**7. JUNTA DE FREGUESIA DE PRADOS**-----

-----**ASSUNTO: PEDIDO DE SUBSÍDIO**-----

-----Foi presente ofício, em nome da Junta de Freguesia de Prados, com registo de entrada n.º 10493, datado 31/10/2019, solicitando um subsídio para fazer face às despesas inerentes à realização do evento “Festival da Castanha”, a realizar nos dias 2 e 3 de novembro de 2019. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** é de opinião que, se está a tratar de um assunto sério, uma vez que a imagem da Junta de Freguesia é da Junta, mas o evento é do Concelho de Celorico da Beira. Informou que o passeio micológico foi custeado pelos participantes e que o Festival da Castanha a ser realizado da maneira que foi, não irá buscar financiamento ao Programa das Aldeias de Montanha.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara** referiu que, toda a responsabilidade do programa do Festival foi do Presidente da Junta de Freguesia de Prados. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** mencionou que, de todos os eventos que foram financiados pelas Aldeias de Montanha, dos únicos locais onde não houve cortes foi no Município de Celorico da Beira. Neste caso, se a Junta de Freguesia quer fazer o Festival faz, mas nestes moldes não terá o financiamento das Aldeias de Montanha, sendo que tem de haver reuniões locais para as pessoas entenderem como é que estes eventos funcionam, visto que o financiamento tem de ser justificado com a realização de congressos e com seminários associados à temática. -----

-----**A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de 3.000€, à Junta de Freguesia de Prados, para a realização do evento “Festival da Castanha”, nos dias 2 e 3 de novembro de 2019.**----

-----**DELIBERAÇÕES**-----

-----Os textos das deliberações constantes desta ata foram aprovados em minuta para efeitos de eficácia imediata. -----

-----**ENCERRAMENTO**-----

-----Eram doze horas e cinquenta minutos e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada, pelo Senhor Presidente e por mim, Isabel Maria do Nascimento Inocêncio Silva, que a secretariei. -----